

# O BOLETIM

**DOS  
AMIGOS**

DO PADRE  
CAFFAREL



BOLETIM DE LIGAÇÃO Nº 10  
Janeiro 2012

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL  
49 RUE DE LA GLACIERE  
F-75013 PARIS  
[www.henri-caffarel.org](http://www.henri-caffarel.org)

---

*LES AMIS DU PÈRE CAFFAREL*

Associação conforme lei 1901 pela promoção da Causa  
de canonização do padre Henri Caffarel

49, rue de la Glacière - (7<sup>o</sup> andas) - F 75013 PARIS

Tél. : + 33 1 43 31 96 21 - Fax.: + 33 1 45 35 47 12

e-mail: [association-amis@henri-caffarel.org](mailto:association-amis@henri-caffarel.org)

Site Internet : [www.henri-caffarel.org](http://www.henri-caffarel.org)

---

## ÍNDICE

- Editorial: “Orar o Magnificat”  
    Maria-Carla e Carlo Volpini ..... p. 4
- O bilhete do Postulador: “Ousar o Evangelho”  
    Padre Paul Dominique Marcovits, o.p. ....p. 6
- Balanço financeiro da Associação para 2010  
    Philippe Deney.....p. 8
- Proposta de vigília sobre o Padre Caffarel.....p. 10
- “Queremos saber sua opinião”  
    Questionário de pesquisa ..... p. 11
- Carta de uma equipe espanhola  
    Equipe Huelva - 7 .....p. 15
- Arquivo : texto do Padre Caffarel  
    Leigos santos para “Ousar o Evangelho” .....p. 17
- Associação dos Amigos do Padre Caffarel  
    Membros de honra.....p. 21

*Você pode encomendar o DVD do Padre Caffarel:*

L'Association des Amis du père Caffarel,

- Ou pelo correio : 49 rue de la Glacière F-75013 PARIS
- Ou por Internet no site : [www.henri-caffarel.org](http://www.henri-caffarel.org)

Ao preço de **5 €**

Veja na última página o boleto para a renovação de sua adesão para 2011

Escreva no verso do boleto os nomes dos amigos que você gostaria que fossem convidados a aderir.

## EDITORIAL

### ***Orar o Magnificat***

Maria-Carla e Carlo Volpini



Obrigado, Pe. Caffarel,  
por ter pedido que oremos o Magnificat

O Padre Caffarel nos convidou continuamente a orar, pois “*orar é buscar e encontrar Deus*”

Uma oração, o Magnificat, congrega todas as equipes, mas por que recitá-la todos os dias?

E antes, por que é a oração dos equipistas do mundo inteiro?

O Magnificat é o canto de louvor de Maria para seu Senhor, mas pode tornar-se o “nosso” canto de louvor, porque o próprio Deus, por meio de sua Palavra e a Palavra das Escrituras, pede que o louvemos cada dia.

*Magnificat anima mea*

“*pois é bom cantar ao nosso Deus*” (Sl 147,1),

*Magnificat anima mea*

*pois “todo ser vivo louve o Senhor”* (Sl 150,6),

*Magnificat anima mea*

*pois “foste tu que criaste minhas entranhas EME teceste no seio de minha mãe”* (Sl 139,13).

*Magnificat anima mea*

quando me ajoelho diante de meu Senhor e sinto sua presença na profundidade de minh’alma,

*Magnificat anima mea*

quando ouço sua Palavra e por sua Palavra alcança-me a luz necessária para viver o dia-a-dia (cf. Lc 10, 21-24),

*Magnificat anima mea*

quando estou caminhando e sinto uma leve brisa que espalha o perfume de uma nova primavera, ou quando um vento forte e vigoroso agita os galhos de antigas árvores,

*Magnificat anima mea*

quando o perfume do pão fresco se espalha pelo ar e me traz a alegria de poder partilhá-lo com meus irmãos hoje também,

*Magnificat anima mea*

quando com Maria canto as grandes obras que Deus continua a criar em nós e para nós (cf. Lc. 1, 49-50), quando em Maria encontro abrigo, sustento, proteção.

*Magnificat anima mea*

pela beleza criada pelo ser humano com o espírito de inteligência em cada uma de suas obras e pelo matrimônio vivido como uma obra prima de Deus

*Magnificat anima mea*

pelo vínculo sereno entre várias gerações e em especial pelo abraço de amor entre pais e filhos.

*Magnificat anima mea*

pelo dom das ENS que cada um de nós recebeu graças ao Padre Caffarel, um homem arrebatado por Deus

*Magnificat anima mea*

pelo dom de Maria, Mãe de Deus e Mãe de ternura, pois pelo exemplo de seu “sim”, eu me torno capaz de dar o meu “sim”. (cf. Lc 1. 38)

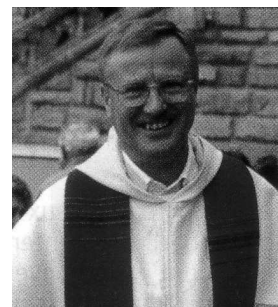
*Magnificat anima mea*

*“enquanto eu for vivo... enquanto existir” (Sl 146, 2)*

## **O bilhete do Postulador**

### **Ousar o Evangelho**

Padre Paul-Dominique Marcovits, op



Para começar, algumas palavras sobre a causa do Padre Caffarel. A sessão diocesana está chegando ao seu final. As testemunhas foram ouvidas. Os teólogos e os historiadores irão dentro de pouco tempo relatar seus trabalhos à Comissão diocesana. Se o arcebispo de Paris der o seu consentimento, poderemos logo remeter o processo para Roma. Aí começa outra etapa. Mantê-los-emos a par.

Ao aproximar-se o Encontro Internacional das Equipes de Nossa Senhora em Brasília, permitam-me deixar aqui algumas reflexões. O Padre Caffarel amou o Brasil, esteve lá três vezes a convite das equipes que ali nasceram graças a Pedro e Nancy Moncau. Este Encontro será para nós como um novo Pentecostes: o Espírito Santo virá sobre nós para que a boa nova do matrimônio seja anunciada de novo e sempre para todos os casais da terra.

“Ousar o Evangelho” é o tema desse Encontro. Para prepararmos para essa peregrinação a Brasília – que estejamos presentes em corpo ou em espírito – eis três palavras do Padre Caffarel.

### **“Para se realizar, o ser humano precisa mais de oração que de pão”**

O pão é necessário, o auxílio mútuo fraternal é fundamental, muitos auxílios humanos podem também vir em socorro aos equipistas para vivenciar o matrimônio e dele dar testemunho. Todavia, a oração, o relacionamento com Deus, o tempo para se colocar diante do Senhor, “ao seu dispor” como diz o Padre Caffarel... aí está a fonte de tudo. Sem a oração, a ajuda dos outros não será totalmente eficaz: o essencial não terá sido atingido. Na oração e mais especialmente na meditação, o Senhor faz brotar a vida... e logo tudo o mais se encaixa no devido lugar. A grande graça que Deus concedeu ao Padre Caffarel

foi a compreensão do sacramento do matrimônio, que deu origem às Equipes de Nossa Senhora. Sim, é verdade, se logo acrescentarmos que ele reuniu Cida de casamento e vida de meditação, de oração. Se Deus é “fonte do amor”, como diz a liturgia do matrimônio, então a oração essencial. O casamento corre o risco de murchar se a água da oração faltar. Mas se ela estiver presente, o homem e a mulher podem “realizar-se”, encontrar o equilíbrio, superar os obstáculos que atravessam toda e qualquer vida. Ousar o Evangelho é, antes de tudo, ousar a oração.

Uma segunda palavra do Padre Caffarel é esta: **“É necessário voltar sempre a esta verdade primeira: quem vem para tomar, parte com as mãos vazias, quem vem para dar, encontra”**. Como isso se aplica bem ao casamento! E como poderá se aplicar a Brasília! Já o sabemos: o apostolado, a força de dar testemunho diante dos outros da grandeza do amor humano habitado pelo amor divino, tudo isso tem sua fonte no amor, no dom de si aos outros. Ousar o Evangelho não é “tomar”, não é impor nossa fé, nossa visão das coisas, não! Ousar o Evangelho é querer dar o que temos de mais precioso. Aquilo que toca os outros, aquilo que nos vem do coração.

Por fim, uma última palavra. Quando o Padre Caffarel se apresentava para o primeiro encontro com os retirantes de Troussures, abria os braços e dizia: **“O Senhor está à vossa espera.”** Em sua primeira carta sobre a oração, escreve também: “O Senhor está sempre à vossa espera”. Em Brasília, ele está à nossa espera. Se ficarmos em nosso país, o Senhor está à nossa espera na comunhão com todos os equipistas, com a grande família das Equipes.

*Para correspondência, por carta, ao endereço da Associação,  
por e-mail: [postulateur@henri-caffarel.org](mailto:postulateur@henri-caffarel.org)*

## Balanço financeiro da Associação para 2010

Philippe Deney  
Tesoureiro



O acontecimento marcante do ano de 2010 foi a organização, pela Associação, de um colóquio sobre o Padre Caffarel no colégio dos Bernardinos em Paris, cujos ecos este Boletim publicou com fartura. O objetivo principal era o de tornar o Padre Caffarel e seu pensamento mais conhecidos. Portanto, fora decidido de consagrar uma parte de nossas reservas financeiras a esta operação, bem alinhada com a nossa missão.

Ao final de dezembro 2010, a situação das receitas e despesas da Associação assim se apresentava:

<b>Despesas</b>	2010	2009
• Deslocamentos para testemunhos	2 452 €	1 781 €
• Despesas do escritório	3 932 €	1 724 €
• Equipe de Postulação	8 220 €	9 110 €
• Secretariado e Reprografia	5 449 €	5 499 €
• Custos de organização do Colóquio	12 834 €	
Total	32 887 €	18 114 €
<b>Receitas</b>		
• Cotizações	19 240 €	18 593 €
• Subvenção ERI	0 €	0 €
• Donativos	660 €	968 €
• Venda de mercadorias	10 €	35 €
• Inscrições ao Colóquio	5 231 €	
• Resultados financeiros	280 €	
Total	25 421 €	19 592 €
<b>Resultado</b>	-7 466 €	+ 1 479 €

Além do impacto financeiro do Colóquio sobre as contas (perda líquida de 10.120 €), assim como nos na os anteriores, as despesas são menores do que o orçamento que havia sido para este período do processo. O modo de funcionamento foi conservado e as atividades são feitas com o mínimo de deslocamentos da equipe de postulação e da comissão diocesana. Os Teólogos e os Historiadores prosseguiram em seus trabalhos a distância, via Internet. As despesas de secretariado e de escritório permanecem em um nível mínimo,



graças a um número importante de voluntários que dão muito de seu tempo.

As receitas de cotizações permanecem iguais às de 2009. O nível de renovação das adesões é bom, tendo em vista a ausência de qualquer propaganda sistemática individual e a simples inserção do boleto de adesão no Boletim. Deve-se assinalar a notável contribuição do Brasil. Em consequência disso, decidiu-se, assim como em 2009, não recorrer à subvenção das Equipes de Nossa Senhora – Internacional (10.000 €) e de dferi-la para os anos subseqüentes, em função da evolução da Causa.

### **Origem das cotizações e donativos em 2010**

Brasil .....	68%
França.....	13%
Espanha.....	10%
Portugal.....	6%
Polônia.....	2%
Hispano-América.....	1%

As cotizações e os donativos continuam vindo principalmente dos dois países onde as Equipes de Nossa Senhora são mais numerosas: o Brasil e a França, sendo que os dois representam 81% do total de cotizações em 2010. O Brasil sozinho representa dois terços das cotizações de 2010. É um reflexo real da adesão dos brasileiros à causa de beatificação do Padre Caffarel. Outros países estão organizados, com a implantação de correspondentes da Associação. Atualmente, a Associação conta com pouco mais de 1600 aderentes.

\*\*\*\*\*

## **Proposta de uma vigília sobre o Padre Caffarel**

Caros Amigos Equipistas,

Pensamos que a palavra do Padre Caffarel é sempre atual. Pode ajudar numerosos casais a enraizar-se melhor na fé. A espiritualidade conjugal é um caminho de santidade. Trabalhamos para sustentar a Causa de Canonização do Padre Caffarel, para que seu pensamento sobre “o casamento, caminho de santidade” seja revelado ao mundo, para que sua palavra seja cada vez mais difundida. Constata-se ainda que, quando se fala de família, esquece-se o essencial, o alicerce da família, que é o casal.

Assim, pensamos que seria interessante partilharmos nossas experiências de difusão do pensamento do Padre Caffarel.

A título de exemplo, queremos apresentar-lhes uma proposta de vigília, em francês, para ser usada num retiro ou numa noite de oração.

Podem encontrá-la no site Internet, no link seguinte:

[http://www.henri-caffarel.org/pages\\_fr/autres.html](http://www.henri-caffarel.org/pages_fr/autres.html)

Não deixem, de seu lado, de nos dar a conhecer suas realizações.

Essas trocas de idéias devem permitir que nos enriqueçamos mutuamente para testemunhar melhor.

A equipe de redação  
Jacques e Marie-France Béjot-Dubief

## Questionário de pesquisa Boletim dos Amigos do Padre Caffarel

*Por ocasião da publicação do nº 10 deste Boletim, gostaríamos de conhecer sua opinião.*

*Obrigado pelo tempo que você vai dedicar à resposta a este questionário, - seja destacando-o e enviando-o para a sede da Associação pelo correio,*

*- seja respondendo diretamente pela Internet, clicando no ícone da primeira página do site:*

<http://www.henri-caffarel.org>

### **1 – Seu perfil**

Idade :

- Menos de 25 anos     25-30 anos     30-40 anos  
 40-60 anos     Mais de 60 anos

Você é  Equipista ENS     Conselheiro espiritual  
 Outro.....

Você reside : País.....  
Cidade.....

### **2 – Seus hábitos de leitura**

#### **O Boletim você o espera?**

- Com impaciência  
 Sem maior pressa  
 Absolutamente não

#### **Quanto tempo de leitura você dedica ao Boletim?**

- Menos de 15 minutos  
 Entre 15 e 30 minutos  
 De 30 minutos à 1 hora  
 Mais de uma hora

#### **Depois de lido o Boletim, o que você faz com ele?**

- Você o arquivava  
 Você o circula entre pessoas que não são da Associação  
 Você não o guarda

**Você utiliza a última página de adesão à Associação?**

não       sim       com frequência

### **3 – Sua opinião sobre o Boletim dos Amigos...**

#### **3.1 – Apreciação geral**

*Notas de 1 a 4 com círculo em volta da nota de sua escolha (1 insatisfeito; 4, muito satisfeito)*

Conteúdo redacional	1	2	3	4
Apresentação	1	2	3	4
O conjunto da revista	1	2	3	4

**O Boletim sai duas vezes por ano:**

Você considera esse ritmo adequado, conveniente?

sim

não  e neste caso, o que você sugere?

**Agradecemos a sua opinião a respeito das afirmações seguintes**

*(Assinale o quadrado adequado)*

	Concordo	Discordo	Não sei
O Boletim permite que se conheça melhor os objetivos da Associação			
O Boletim permite que se descubra a personalidade e a mensagem do Padre Caffarel			

### **3.2 – Sua apreciação do conteúdo**

Apreciação das seções

*Notas de 1 a 4 com círculo em volta da nota de sua escolha (1 insatisfeito; 4, muito satisfeito)*

**- Editorial**

Interesse	1	2	3	4
-----------	---	---	---	---

**- Bilhete do Postulador**

Interesse	1	2	3	4
-----------	---	---	---	---

**- Estado de encaminhamento da Causa**

Interesse	1	2	3	4
-----------	---	---	---	---

**- Balanço financeiro da Associação (uma vez por ano)**

Interesse	1	2	3	4
-----------	---	---	---	---

**- Testemunho sobre o Pe. Caffarel**

Interesse	1	2	3	4
-----------	---	---	---	---

- Essa seção deve ser aumentada ... diminuída ... sem mudança

**- Arquivo : textos do Pe. Caffarel**

Interesse	1	2	3	4
-----------	---	---	---	---

- Essa seção deve ser aumentada ... diminuída ... sem mudança

**- Você sugere outros temas?**

.....  
.....  
.....

#### **4 – Voce recebe o Boletim**

- Pelo correio
- Por correio eletrônico
  - você lê na tela
  - você imprime     em folhas separadas     1 página por folha  
 2 páginas por folha
  - em caderno grampeado

Suas observações a respeito da diagramação:

*(Nota : O tamanho das fontes e a diagramação estão previstos  
Para impressão em caderno grampeado no formato A 5)*

.....  
.....  
.....

#### **5– O Site internet da Associação**

<http://www.henri-caffarel.org>

- Você sabia da existência do Site?  
sim             não
- Caso positivo, você o visita ?  
sim       não  por que?  
Quantas vezes por semana ..... por mês .... por ano .....
- Você o recomenda a outras pessoas?
- Como complemento do *Boletim* e do Site Internet, você gostaria de receber, de vez em quando, informações por correio eletrônico?  
sim             não

#### **6 – Para finalizar, o que você sugere**

- *Para melhorar o Boletim?*
- *Para obter novas adesões à Associação ?*

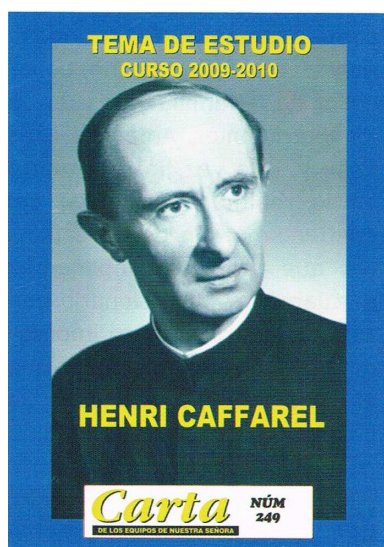
## Carta de uma equipe espanhola

### **SOBRE O TEMA DE ESTUDOS DO ANO 2009-2010 (na Espanha)**

Equipe Huelva 7 – ENS/Carta espanhola N° 255, páginas 47-48

Por ocasião de uma das últimas reuniões desta caminhada, o conselheiro espiritual de nossa equipe propôs que escrevêssemos um comentário sobre o tema de estudos, com a intenção de agradecer a equipe da Super Região da Espanha e de lhes enviar.

Seu testemunho poderá ser um grão de areia na causa de beatificação do Padre Caffarel – disse ele – e uma maneira de retribuir tudo aquilo que durante esses anos todos vocês receberam do Movimento e do Padre Caffarel.



Ele nos lembrou como nasceram as equipes, com apenas alguns casais e um padre. Os casais eram jovens e, antes de se casarem, haviam se reunido com ele, recebendo sua orientação e seu sopro. Isso teve para alguns de nós um significado especial, pois nós também, ainda jovens, havíamos começado a nos reunir com um padre que foi, durante muitos anos, conselheiro espiritual de várias equipes: o Padre Raphael Bohigues. Depois, recém casados, desejamos pertencer à essa igreja formada por casais que havíamos conhecido. No fim de todos esses anos, depois que nosso conselheiro espiritual partiu, foi substituído por um dos que também haviam freqüentado o Centro de Sevilha e que havia escolhido para sua vida a vocação sacerdotal.

Com muita freqüência, voltamos nosso olhar para uma outra comunidade primitiva, a de Jesus e seus discípulos – um grupo igualmente reduzido – na tentativa de descobrir a mensagem inicial, a Boa Nova do Reino de Deus que Cristo pregou e que tantas vezes, nós, seres humanos, nos comprometemos em seguir. Foi por isso que a volta às fontes, proposto pelo tema deste ano, nos pareceu oportuna, pois somos inclinados a nos deixar levar por questões que nos distraem do essencial de nossa caminhada: a união a Cristo.

É justamente este objetivo primeiro que se anuncia já no primeiro capítulo que retoma o texto da carta mensal do Padre Caffarel de fevereiro de 1950 “...Procurem a boa direção”.

A questão essencial para o casal cristão está presente nos demais temas baseados em seus escritos: tivemos a oportunidade de retomá-los no decorrer das reuniões desta caminhada; achamo-los todos próximos, diretos e claros e nos reconhecemos neles: nossas angústias, nossas fraquezas, nossos erros, nossos sofrimentos, nossas alegrias, nossos problemas, nossas circunstâncias... nossa vida, afinal, refletida na vida de Cristo que, como homem, sentiu e viveu como nós, mas identificado plenamente com o Pai, amando até o extremo.

Nos escritos do Padre Caffarel, pudemos apreciar o talento desse padre, um homem de fé com idéias muito claras, muito próximas, conhecedor da família e da vida dos casais. Amável e terno, ao mesmo intransigente quanto ao essencial dói cristianismo, sem os atenuantes que nos aplicamos mutuamente. Um visionário que soube descobrir Cristo inserido na vida dos homens e que escolhemos seguir, e que ajudou os casais a conhecer o caminho que Jesus nos mostrou.



## Arquivo

### Padre Henri Caffarel :

#### **Leigos santos**

#### **Para “Ousar o Evangelho”**



*No contexto de "Brasília 2012" seguem aqui alguns trechos de textos do Padre Caffarel relativos a nosso papel na evangelização*

#### **Leigos santos**

.../...

Mas seria bastante ingênuo acreditar que a evangelização do temporal acontecerá sem choque e sem lutas. O temporal ainda está sob o terrível domínio do “príncipe deste mundo”, que não tem a intenção de largar sua presa! Pensa-se, por acaso, que o mundo do trabalho será reconduzido a Cristo sem um amargo esforço, que o mundo do capital possa facilmente ser convertido ao Evangelho? E o mundo da política, o da ciência, o do pensamento, o da arte? ... Essa reconquista da natureza pela graça exige que a santidade se faça presente em todas as partes do mundo moderno.

O problema todo está aí: haverá leigos santos (santos, entenda-se bem: homens e mulheres entregues inteiramente ao Cristo, habitados por sua caridade, movidos por seu Espírito), operários, camponeses, dirigentes de empresa que sejam santos, homens políticos que sejam santos, artistas que sejam santos? Santos e também missionários, quem sabe mártires... (Anneau d’Or n° 30)

Cada século tem seu tipo de santidade. No nascimento da Igreja, durante trezentos anos, foi com os mártires, o testemunho de sangue. Depois das perseguições, foram os eremitas, os Padres do Deserto, que aliás não tardaram para se agrupar. E durante séculos, os mosteiros foram escolas de santidade. Note-se que as novas formas de santidade não suplantam as que as precederam. Mas em vista de sua adaptação às necessidades da época, elas as

ofuscam por vezes durante algum tempo. No século XIII, numa cristandade de vida confortável, na qual as igrejas e os mosteiros são honrados e recebem ricos donativos, a santidade assume, com as ordens mendicantes, o rosto da pobreza. No Renascimento, manifesta-se no grande impulso missionário que leva os religiosos para o Novo Mundo e para os quatro cantos do mundo. Pouco tempo depois, multiplicam-se as congregações fundadas para socorrer todas as aflições, físicas ou morais – enfermos, órfãos, anciãos, educação, etc. ... No século XIX, por sua vez, as mulheres partem para longínquas missões.

Não se poderia pensar que o século XX abre a era da santidade dos leigos casados?

Não é fácil ser santo no meio do mundo. Aceitar responsabilidades, estar presente em toda parte na Cidade: de uns anos para cá, há cristãos, cada vez mais numerosos, que o fizeram. Mas quantos perderam seu entusiasmo e a pureza do cristianismo de sua juventude... seu coração não estava suficientemente fortalecido, incorruptível. Não se pode mergulhar na água para salvar um mundo que soçobra sem ter-se assegurado os meios para resistir ao redemoinho.

## **Escolas de santidade**

Onde, pois, formar essas testemunhas de Cristo, esses santos dos tempos modernos chamados a enfrentar tais riscos? Em suas paróquias, nos Movimentos da Ação Católica, nos retiros, pela direção de consciência... sim, com certeza. Mas assim como os eremitas sentiram rapidamente a necessidade de um enquadramento e da amizade fraternal dos mosteiros, assim também os cristãos casados precisam achar uma formação espiritual adequada a seu estado de vida e não ficar isolados para a dura luta da santidade. Por minha parte, creio que os grupos de casais deveriam preocupar-se em ser, antes de tudo, escolas de santidade, às quais o casal retornasse com regularidade, tal qual o Pregador a seu convento, para se restabelecer no ambiente fraterno, buscar na oração e na meditação forças novas, ver que não está sozinho nas suas empreitadas.

*Anneau d'Or N° 30, novembro-dezembro 1949*

---

Encontrar Jesus Cristo quer dizer, antes de tudo, pôr-se à escuta daquele que se sabe que está aí.

Ele nos fala nas Escrituras – e é por isso que amamos a Palavra de Deus.

Ele nos fala pelos ensinamentos que, aos poucos, a Igreja foi elaborando pela meditação da Bíblia.

Ele nos fala do fundo do coração desse irmão ou dessa irmã, mas é preciso, muitas vezes, compreender além das palavras.

Ele fala de diversas maneiras durante a reunião, mas é preciso, ainda, ter um “coração que escuta”, conforme a expressão bíblica.

Ele fala para fazer confidências a cada um, para revelar seu Pai e o grande desígnio de seu Pai, para convidar à conversão (nunca acabamos de converter-nos) ele fala para nos lançar ao socorro dos outros.

Ele fala, e temos a impressão que tudo isso é bem difícil para se pôr em prática. Então ele não se contenta em falar apenas, ele transforma os que confessam sua impotência, dando-lhes o Espírito de Força que fez, daqueles pequenos camponeses da Galiléia, incansáveis testemunhas do Senhor.

*Henri Caffarel (Carta mensal francesa, março 73)*

---

O Movimento não só não pretende substituir-se a outras coletividades como família, paróquia, Ação católica, agrupamentos de lazer, de cultura ou de auxílio mútuo..., mas ambiciona ver seus membros integrarem esses ambientes de vida, fazerem-se neles presentes, dedicarem-se a eles e a eles darem seu testemunho e neles criarem laços relacionamentos e laços de amizade. Diria quase que como membros da equipe, reunimo-nos somente para o necessário, para reencontrar a força explosiva da caridade do Senhor – que deve lançá-los em todas as direções e em todos os ambientes onde, sem medos e sem vaidades, vocês devem ser testemunhas da caridade, o fermento na massa. Para que serviria o fermento cuidadosamente mantido longe da massa?

*Henri Caffarel (Carta mensal francesa, julho 60)*

---

Há um aspecto característico da missão apostólica dos casais que João XXIII destaca com ênfase. Evocando os ataques que o casamento e a família sofrem em nosso mundo contemporâneo e deplorando que tantos casais, mesmo cristãos, cheguem a desconhecer a grandeza de sua vocação sobrenatural ao se deixarem contaminar pela imoralidade ambiente e pela visão materialista, o Papa lembra a urgência de se proclamar a pura doutrina cristã. Sublinha, todavia, que não basta que bispos e padres anunciem essa doutrina cristã; para que seja compreendida por nossos contemporâneos, para que eles a estimem, a amem e desejem subordinar-se a ela, é necessário que ela “seja, da alguma forma, ilustrada e colocada ao alcance de todos pelo exemplo de católicos fervorosos que se esforcem, por sua conduta de esposos, pais e mães de família em ser plenamente fiéis ao ideal traçado pelo próprio Deus”. Proclamar pela vida aquilo que o padre proclama pela palavra, eis o aspecto privilegiado – e quão exigente! – da missão apostólica dos casais cristãos. Não é esse o eco que nos chega de longínquas missões: os missionários ficam desesperados para mostrar a nobreza e a felicidade do matrimônio cristão até que venham juntar-se a eles casais que autenticuem suas palavras com a irradiação de seu amor mútuo e de seu amor a Deus.

*Henri Caffarel (Carta francesa junho 1960)*

## Associação dos Amigos do Padre Caffarel

### Membros de honra

Cardeal Jean-Marie LUSTIGER, ex-arcebispo de Paris †

René RÉMOND, da Academia Francesa †

Pedro e Nancy MONCAU †

Dom Guy THOMAZEAU, arcebispo emeritus de Montpellier

Padre Bernard OLIVIER o.p., ex-conselheiro espiritual da E.R.I<sup>1</sup> †

Jean e Annick ALLEMAND, ex-membros do Secretariado, ele biógrafo do Padre Caffarel

Louis e Marie d'AMONVILLE, ex-reponsáveis da ERI e ex-membros do Secretariado

Marie-José BELLANGER, responsável geral da “Fraternidade Nossa Senhora da Ressurreição”

Igar e Cidinha FEHR, ex-reponsáveis da E.R.I

Mgr François FLEISCHMANN, ex-conselheiro espiritual da ERI<sup>1</sup>

Padre GEOFFROY-MARIE, Irmão de São-João, Abadia de Nossa Senhora de Cana, Troussures.

Alvaro e Mercedes GOMEZ-FERRER, ex-reponsáveis da E.R.I

Pierre e Marie-Claire HARMEL, equipistas, ex-ministro belga.

---

<sup>1</sup> E.R.I., Equipe Responsável Internacional das Equipes de Nossa Senhora

Odile MACCHI, ex-responsável geral da “Fraternidade Nossa Senhora da Ressurreição”

Marie-Claire MOISSENET, presidente de honra do Movimento “Esperança e Vida”

Gérard et Marie-Christine de ROBERTY, ex-responsáveis da E R I

Michèle TAUPIN, presidente do Movimento “Esperança e Vida”

Jean-Michel VUILLERMOZ, responsável pelos ‘Intercessores’

Danielle WAGUET, colaboradora e testamenteira do Padre Caffarel

**Postulador :**

Padre Marcovits, o.p.

**Vice-postuladora:**

Marie-Christine Genillon.

**Diretor da publicação :**

Carlo Volpini

**Equipe de Redação:**

Marie-France e Jacques Béjot-Dubief

---

## RECORTE E PREENCHA ESTA FOLHA

NOME :.....

Endereço :.....

.....

CEP :..... Cidade.....

País : .....

Telefone :.....

e-mail :.....

Atividade profissional – religiosa.....

.....

.....

Renovo (renovamos) a adesão à Associação  
“Amigos do Padre CAFFAREL” para o ano de 2012,

Envio em anexo minha cotização anual

Na página seguinte você pode informar os nomes dos amigos aos quais você  
deseja que enviemos um pedido de adesão

Peço enviar informações e um pedido de adesão às seguintes pessoas:

Nome :.....

Endereço :.....

CEP.....Cidade :.....

País :.....

e-mail :.....

Nome :.....

Endereço :.....

CEP.....Cidade :.....

País :.....

e-mail :.....

Nome :.....

Endereço :.....

CEP.....Cidade :.....

País :.....

e-mail :.....

Nome :.....

Endereço :.....

CEP.....Cidade :.....

País :.....

e-mail :.....

Nome :.....

Endereço :.....

CEP.....Cidade :.....

País :.....

e-mail :.....